

# A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

Anuncios	
Por linha.....	20 reis
Repetições.....	10 "
Communicados por linha.....	40 "
Folha avulsa.....	40 "
Os srs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.	

Quarta-feira 8 de Dezembro

Assignatura paga adiantado	
Para Braga, por trimestre.....	600 reis
Para as provincias.....	680 "
Para o Brazil por anno (moeda forte)	4400 "
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.	

NUMERO 49

## ASSUMPTOS POLITICOS

### Braga 7 de Dezembro

Quantas vezes será preciso dizer aos trapalhões opposicionistas que mentem quando affirmam que o governo augmentou com 19:000 contos a dívida publica portugueza?

Quantas vezes será preciso imprimir-lhes na testa o ferrete de convictos calumniadores quando affirmam que o governo regeitou propostas mais favoraveis de empréstimo? Já é teimosia na infancia!

Bem sabem elles que a operação de credito que o governo acaba de effectuar é uma simples conversão de dívida, e não uma simples mudança de credor e uma pura inversão de titulos, que, se por um lado traz ao thesouro um pequeno augmento de juros annuaes a pagar, por outro lado se exonera das exigencias urgentes do capital.

Mas fingem que não sabem. Preferem passar por ignorantes e parvos perante a gente seria e illustrada, e alarmarem e azedarem assim os animos da turba-multa estúpida e atrabiliaria que os escuta e rodeia.

Procuram por todos os modos atear e conservar acceso o fogo do escandalo, ainda que tenham para isso de comprometter a gravidade da sua posição e a sua dignidade pessoal.

Mais querem ser infames, e como taes justificados pela opinião publica, do que confessar-se vencidos pela força da verdade e pela realidade dos factos.

## FOLHETIM

### BERNARDINO ANTONIO GOMES

Nasceu o dr. Bernardino Antonio Gomes a 22 de setembro de 1806, na cidade do Porto. Era filho do distincto medico do mesmo nome, e de D. Leonor Violante Rosa Mourão. Foi casado com D. Maria Leopoldina Fernandes de Barros Gomes, senhora de distincta educação e não vulgar virtude. D'esta união houve dous filhos os srs. Bernardino de Barros Gomes e Henrique de Barros Gomes, (actual ministro da fazenda.)

O sr. Bernardino Antonio Gomes, depois de habilitado com o estudo das humanidades em que sempre foi distincto, e com os indispensaveis preparatorios, principiou o seu curso medico na Universidade de Coimbra em 1823, anno em que faleceu o seu extremoso e honrado pae. Em 1826 obteve a sua formatura na faculdade de mathematica, sendo um estudante tão distincto, que lhe foram conferidos os premios do partido no 1.º, 2.º, 3.º annos, tendo no fim do curso a honra de ser convidado a aceitar a formatura e o capello, honra que a carta regia de 28 de janeiro de 1790, só concedia aos filhos mais distinctos da universidade.

Em 1827 matriculou-se no 1.º anno medico, no fim do segundo anno, em consequencia dos acontecimentos politicos do paiz teve de interromper os seus estudos.

O grande drama de revolução liberal ia começar, para libertar Portugal do jugo do

Pois bem: assim o querem, assim o teobham.

Como, por mais que berrem e façam, não alcançam prejudicar o credito nacional solidamente firmado nos mercados monetarios do paiz e do estrangeiro; como, por mais que trapaciem e calunniem, não conseguem abalar a confiança illimitada que todos depositam na sciencia e prudencia da administração progressista; o resto pouco nos importa a nós, e pouco importa a causa publica.

Se por ventura houver alguém n'este paiz que dê ouvidos e fe a essas declamações caluniosas e torpes, tão cheios de disparates e absurdos financeiros como vasiaes de senso, de patriotismo e pundonor, esse alguém é cego de entendimento e sem imputação.

## AGRICULTURA

### Parecer

DO

*Intendente da pecuaria do districto de Braga sobre a conveniencia de serem destinadas para uma quinta experimental d'agricultura, as propriedades ruraes, pertencentes ao collegio dos orphãos de S. Caetano.*

[Continuação do numero 48]

Não podendo deixar de ter este despacho por uma falta de consideração, dirigi-me a dois membros da gerencia que me informaram, que o meu officio lhes fora

estúpido e feróz absolutismo: ia emfim destituir-se uma nefanda instituição que tinha por sustentaculo os grilhões, as alçadas, e os patibulos; a falta de cumprimento de um solemne contracto assignado em Vienna da Austria, a 29 de outubro de 1829, ia punir-se; vislo que foi ignominiosamente affrontado pelos actos da bruta sensualidade que se praticavam nos paços de Queluz; ia defender-se a legitimidade da soberania do povo, e a legitimidade de uma princeza foragida e desprotegida; ia travar-se a bandeira azul e encarnada, symbolo do martyrio e da tyrania, pela bandeira azul e branca symbolo da nossa liberdade, da nossa redempção: ia completar-se a obra heroicamente iniciada em 1810.

O dr. Gomes pertencia ao batalhão academico, e não podendo suffocar estes sentimentos sublimes de libertação do estúpido captivo que avassalava o paiz, e que retinha nos carceres 14000 portuguezes, teve de fugir da universidade para evitar a masmorra e o cadafalço, e retirou-se para Paris, onde completou o seu curso medico em 1831, obtendo, como em Portugal distincções academicas. O duque de Palmella, também ali exilado, dispensou-lhe as mais evidentes provas de affecto e de consideração, e convidou-o a acompanhal-o para ilha Terceira, ao que elle annuiu.

Ali conseguiu em pouco tempo, uma reputação de medico distincto, reputação que não quiz aproveitar, por que o coração lhe pulsava pela liberdade, que tanto amava, que elle considerava como a verdadeira religião da humanidade, e pela qual não pouco havia soffrido.

Decediu-se a acompanhar a expedição do

apresentado, como coisa de simples expediente, a respeito do qual a presidencia podia proceder como quizesse, porque não envolvia responsabilidade alguma para os demais vogaes da commissão, e que aquella presidencia declarara que a resposta dada não significava desconsideração para com o individuo que enviara o officio, sendo estes os motivos por que apoiaram a aquelle despacho.

Não requeri pelo governo civil os mencionados esclarecimentos, apesar de ter a certeza de que seriam immediatamente exigidos, como protesto contra a falta d'attenção havida para com um empregado do governo em commissão, ou contra qualquer fim reservado: e é esta a razão por que remetto o questionario sem muitas das respectivas respostas.

Se pudesse suppor que não houvera intenção de desconsiderar-me, seria então levado a acreditar que o fim, que se teve em vista, foi entorpecer e demorar o meu trabalho, para o relatorio da presidencia chegar primeiro ao conhecimento do governo de Sua Magestade.

Na constante resistencia, offerecida a todos os melhoramentos projectados, ninguém considera porem solidaria a commissão administradora do collegio, porque é publico e notorio que alguns dos seus membros, não obstante as suas muitas occupações, teem protestado contra o statuquo do estabelecimento e outros declarado, que uma administração assim organizada não pode cumprir a alta missão que lhes está confiada.

Todas as primeiras auctoridades administrativas d'este districto, desde 1867 ate hoje, tem notado tambem os graves inconvenientes d'uma tal gerencia, e reconhecido que nenhuma acção ou força podem ter no centro d'ella. E, na verdade, uma commissão composta exclusivamente de vogaes natos, todos empregados em importantes misteres, e em que o superintendente da administração geral de todos os estabelecimentos pios occupa um lugar secundario,

exercito libertador que d'aquella ilha saiu para o Porto, capitaneada por D. Pedro 4.º. Foi n'aquella cidade, onde teve o seu berço, n'aquella verdadeiro bastião de liberdade, que teve occasião de manifestar o seu valor, e a sua proficencia medica no desempenho da organização de todo o serviço medico militar, e mais tarde do serviço medico civil, por occasião do apparecimento do cholera-morbus, e foram taes o tão importantes os seus serviços, que foi ilogiado officialmente, e condecorado com o habito da Torre d'Espada.

O dr. Gomes ao som lugubre dos tiros, no meio do trabalho que dava a sua posição official, frequentava os hospitaes, acudia com a sua sciencia aos feridos da guerra como aos da epidemia, colhia subsídios para futuras tentativas, e animado pelo entusiasmo e esperanza da victoria, com a força da vida que é commum aos vinte e seis annos, preparava assum o seu espirito para ultteriores empreendimentos, os quaes mais tarde lhe abriam o ingresso na escola, nas academias, e lhe davam o direito de aceitar as altas commissões scientificas de que foi encarregado, e que sempre desempenhou brilhantemente.

Terminada a lucta civil e liberal; terminou tambem a vida militar do sr. Gomes.

Por decreto de 29 de julho de 1834 foi nomeado lente substituto de medecina e mais tarde em 1837, proprietario da cadeira de materia medica, por decreto de 17 de maio d'aquella anno. O seu mau estado de saude obrigou-o em 1857 a pedir a sua jubilação. Foram tão intimas as ligações que ali contrahia com collegas e alumnos, tanto o amor que teve por aquella institui-

deve ter tanto d'original, como d'anachronica e absurda.

Resentir-se-ia de desanimo o parecer que vou apresentar, se por ventura não estivesse, como já disse, esboçado antes de ver surgir tantas contrariedades, que bastante fizeram amortecer a animada esperanza de ver em breve effectuada uma obra, que poderosamente havia de concorrer não só para o aperfeicoamento dos processos agricolas usados no Minho, ampliação das culturas existentes e introdução d'outras, como tambem para a educação e prospero futuro de muitos alumnos do collegio.

Quatro são as propriedades ruraes, que, com o nome quintas, possui o collegio dos orphãos de S. Caetano da cidade de Braga a das—Carvalheiras, de Nogueira, de Dadim e do Loureiro.

### QUINTA DAS CARVALHEIRAS

*Situação, exposição, natureza do solo e aptidão.*—Acha-se esta situada dentro da cidade, na freguesia de S. Thiago e confina pelo seu edificio com o campo de S. Sebastião, contiguo á alameda das Carvalheiras, donde tomou o nome. E' n'ella que ha uns 15 annos se projecta fazer o novo edificio para o collegio.

Exposta e inclinada ao sul, que lhe val ser quasi toda banhada pelo sol, desde o nascimento até ao seu occaso durante o inverno,—de um solo fundavel, silicioso, tendo alguma argilla, pouco humus, e sem calapreciavel (silico-argillo-hunoso) muitas pedras soltas e fragmentos de tijolos, provenientes d'antigas edificações, que remontam á epoca da dominação romana, a quinta das Carvalheiras mede uma area de 3 hectares approximadamente, (2 hect,8068):

(Continúa)

ção, que lhe legou a sua celecta livraria medico em numero de 3000 volumes. Collaborou na reforma da escola, e a elle se deve o que elle então alcançou de mais progressivo no plano de seus estudos. Em 1851 publicou um livro intitulado *Elementos de pharmacologia geral* do qual deu duas reimpressões, sendo a ultima em 1874, e tanta acceitação teve pelos homens de sciencia, aquelle livro, que ainda hoje é adoptado nas escolas medicas do paiz e do Brazil. O dr. Gomes foi um dos professores mais distinctos, e que mais brilhantemente desempenhou o seu honroso cargo: a esta qualidade, alliava um character firme e honesto, uma austera independencia de espirito. Em 1833 foi-lhe confiada a direcção do hospital da marinha, afim de melhorar e reformar aquelle estabelecimento. Houve-se n'esta commissão de tal modo, que foi nomeado commendador de Christo, pela senhora D. Maria 2.ª. A nova reforma por elle organizada foi decretada a 24 de novembro de 1836, e a 15 de dezembro seguinte era nomeado presidente do conselho de saude naval, logar que exerceu com a maior dedicacão até 1847, em que pediu a sua exoneração, por lhe não ser compativel aquelle cargo com o exercicio do magisterio e da clinica civil, muito numerosa.

L. R.

[Continúa]

## Cavaco das Salas

—Faz hoje annos o nosso amigo Eduar-  
do de Carvalho Braga.

—Faz amanhã annos a exm.ª sr.ª D. A-  
delia Teixeira de Sousa Guimarães, filha do  
sr. capitão Xavier Guimarães.

—Faz ante-hontem annos o sr. Mi-  
guel Gomes d'Araújo Alvarez.

—Faz annos ante-hontem o nosso  
sympathico amigo Alberto Carlos Leite Pe-  
reira.

—Esteve em Braga o sr. Thomaz de Mi-  
randa Sampaio.

—Foi pedida em casamento pelo sr. dr  
João Vilhena Albuquerque, delegado de  
Vianna, a filha mais nova do sr. José Ma-  
ria Pereira de Castro, capitão d'infanteria 3.  
—Está em Braga o sr. dr. Philippe d'A-  
zevedo.

—Tem estado no Porto o eminente cari-  
caturista, o sr. Bordallo Pinheiro.

—Estiveram em Braga os srs. dr. An-  
gusto Clemente de Sousa Gião, e dr. Rama-  
lho de Barros.

—Falla-se em que haverá no fim do mez  
uma «soiree» na Assembleia Bracarense.

—Está em Braga a exm.ª sr.ª D. Antonia  
Margarida de Mello Sampaio.

—Esteve em Braga o sr. Barão de Pom-  
beiro.

—Regressaram do Porto as exm.ª sr.ª D.  
M. Amelia Lopes Braga, D. Olympia Lopes  
Braga e o sr. Luiz Lopes Braga.

—Chega aqui no proximo sabbado o sr.  
conde de Torres Novas, commandante da  
3.ª divisão militar.

—Tem estado enfermo o sr. dr. Antonio  
Casimiro da Cruz Teixeira.

—No domingo ultimo houve em casa dos  
srs. viscondes de Piedella um brilhante sa-  
rau musical.

## Frioleiras

No theatro:  
Representava-se o terceiro acto da *Mor-  
ta do Azinhal*.  
Devia apparecer em scena uma creança  
recente, porém, esta foi substituida  
por outra já crescida e rechonchuda.  
Então um burguez fez-nos a seguinte per-  
gunta:  
—Sabe-me dizer se a Rosinha do Azinhal  
morreu de parto?  
—Parece que sim, respondemos.  
—Pois, se ella deu á luz um lagatão  
d'aquelle feitio pudera não morrer!

No passeio:  
—Oh, fulano, viste a Morta do Azinhal?  
—Vi, sim.  
—E que te parece?  
—Uma comedia magnifica.  
—Então foi imbecilla a pateada?  
—Com certeza, porém aquillo foi só um  
pé... de cantiga.

## Charadas

Ninguém diz que não sustento—1  
Ninguém diz que ave não sou—2  
Ninguém diz que não sou joia  
Que o mar á praia arrojou.  
—  
Nunca alguém me encontra só—1  
Porque no convento estou.—2  
Divido em todo por partes,  
E a parte d'um todo sou.  
—  
Explicação das charadas do numero an-  
tecedente.  
Toucador=Corsario.

Bineculo.

## Echos de S. Geraldo

A companhia dos actores Silvas, modesta  
companhia dramatica provinciana, muito di-  
gna de protecção, realisa hoje na sala de  
S. Geraldo um spectaculo com o drama  
*A Filha do Saltinbanco*, traduzido do hes-  
panhol pelo sr. Francisco de Araujo, d'esta  
cidade, e com a comedia em um acto *Du-  
rante a tua de mel*.  
Os preços soffreram grande abatimento.

A companhia do Principe Real represen-  
tou no sabbado a zarzuela o *Visconde de  
Lecorieres*, cuja partitura é do sr. Alves  
Rente.

A peça, que tanto prurido causou no  
Porto, foi recebida, aqui, com inteiras de-  
monstrações d'agrado, sendo applaudidos  
os actores em todos os actos. O libreto,  
que foi *arreglado* de uma comedia hespa-  
nhola, para onde passou do francez se não  
é irreprehensivel, é, pelo menos superior  
a alguns d'este genero que ultimamente tem  
sido executados á luz da rampa dos nos-  
sos theatros.

Para os escriptos terá *rescuras* dema-  
ciadas, n'esta ou n'aquella scena, não o ne-  
gamos, mas é certo, que isto, é um dos  
predicados d'esta especie de trabalhos thea-  
traes.

A musica, se não tem muita originalida-  
de, tem pelo menos, bastante mimo sobre-  
tudo, no primeiro acto, que é inquestiona-  
velmente aquelle, que o sr. A. Rente tra-  
balhou mais. Ouve-se sem enfado, fere  
agradavelmente o tympano, deixa impres-  
sões agradaveis, e esta perfectamente instru-  
mentada.

O publico applaudiu a peça, e n'isto cre-  
mos que não andou obsequio. Os senões  
com que, uma ou outra vez, se depara são  
por sem duvida, effeito da pressa com que  
se escreveu o libreto, e da rapidez com que  
se compoz a partitura.

Foi addido o sarau musical, que em be-  
neficio de D. Antonio Palará tinha de rea-  
lisar-se no theatro de S. Geraldo no dia de  
hoje.

Masque Rouge.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Festividade**—Realisam-se hoje as se-  
guintes festividades á Immaculada Conceição.  
**Paço**=Missa solemne, S. S. exposto e ser-  
mão de manhã, pelo revd. Vieira de Brito.  
**Terceiros**=Missa solemne a grande ins-  
trumental, S. S. exposto todo o dia, e de tar-  
de sermão pelo revd. Luiz Gomes, ladaina  
e Te-deum.

**Conceição**=Missa solemne, S. S. exposto  
todo o dia, sermão, ladaina e encerração.  
**Santa Cruz**=Missa solemne.

**Remedios**=Missa solemne.  
**Populo**=Missa solemne e comunhão ge-  
ral=E' celebrante o revd. Fernandes Vaz.

**Misericordia**=Missa solemne,  
S. Geronimo de Real=Missa solemne  
exposição do S. S. e sermão de tarde pelo  
revd. João Velloso,

**Senhora da Torre**=Missa solemne.  
**Salvador**=Missa solemne o S. S. exposto  
todo o dia.

**Sameiro**=Missa solemne e sermão pelo  
revd. Luiz Gomes.  
**Bom Jesus**=Missa solemne.

**Historia de que não aconteceu**—  
Pelo que vamos transcrever do *Espectro da  
Granja*, podem os nossos leitores avaliar a  
veracidade das informações publicadas na  
luminaria do sr. Eduardo Tavares.

O varredor do escriptorio, a quem in-  
cumbimos a leitura da alludida folha, trou-  
xe-nos hoje, cortado á tesoura, um periodo  
que em seguida vamos reproduzir. Diz  
assim:

**Em Braga teve lugar no dia 29  
um meeting popular, que as aucto-  
ridades tiveram que dissolver por  
causa do seu caracter tumultuoso.**

Caracter tumultuoso, de quem? Das au-  
toridades ou do meeting?

E o meeting? Haverá alguém n'esta cida-  
de que tenha suspeitado a existencia d'elle?

Como se mente descaradamente ao pu-  
blico de Lisboa, asseverando semelhantes  
falsidades! E como se mente ao publico da  
provincia, contando-lhe coisas parecidas, co-  
mo tendo succedido na capital! Se o sr.  
Tavares não passa de um farçante estipendi-  
diado!

Procedendo ás mais minuciosas indaga-  
ções acerca de qualquer reunião que ti-  
vesse havido n'esse dia, apenas nos con-  
stou de uma. Affirmaram-nos que a zelosa  
dircção da Assembleia Bracarense se reu-  
nira, a fim de exigir o pagamento de pre-  
stações em divida a alguns caloteiros que  
abandonaram esta cidade, mystificando um  
ingenuo cobrador.

Aviso ao sr. Eduardo Tavares.

**Novo hospital**—Tem progredido con-  
sideravelmente as obras do novo hospital da  
villa dos Arcos de Val de Vez.

Segundo nos informam, deve ficar um  
dos melhores hospitales do Alto Minho.

**Ponte de Prado**—Segundo consta vai  
proce ler-se ao alargamento e reconstrução  
da ponte sobre o rio Cavado, em Praio.

**A Morta do Azinhal**—Representou-  
se pela primeira vez no theatro de S. Ge-  
raldo a *Morta do Azinhal*—comedia-drama  
em tres actos, original do nosso talentoso  
amigo e sr. Alfredo Campos.

Esta nova produção dramatica teve pela  
illustrada imprensa portuense o mais lison-  
geiro acolhimento e era isso bastante para  
esperarmos com aucta a sua apparição no  
nosso theatro.

Assistimos, pois, á representação da *Mor-  
ta do Azinhal*, e diremos d'ella duas pala-  
vras que ressaltam da nossa obscura aprecia-  
ção, e filhas da impressão que nos produziu.

A *Morta do Azinhal* não tem o caracter  
de dramalhão como faz crer o seu titulo, e  
no seu estrecho singelo, natural e verda-  
deiro, não ha os lances tragicos e espe-  
taculosos d'aquelle genero dramatico, de pe-  
ças lugubres e espectaculosas.

O seu auctor esmerou-se em fazer so-  
bresahir a singularidade e a verdade em todas  
as scenas a par d'uma escriptura lisonjei-  
ra nos dialogos, e conseguiu-o, perfeita-  
mente.

O drama d'este a primeira á ultima sce-  
na esta bem escripto, e é uma photogra-  
phia exacta dos costumes do Minho.

No primeiro acto especialmente pôde o  
auctor desenhár com a maxima fidelidade  
o typo do nosso bondoso aldeão por occa-  
sião das romarias miuhotas, imprimindo-  
lhes a satisfação que o domina, e que elle  
manifesta nas suas danças ruidosas, e aleg-  
res canções á viola—alegrias em que sem-  
pre auspice a pureza da sua boa índole.

Aqui notamos algumas irregularidades  
que foram devidas por certo á difficiencia  
d'enanos. Queremo-nos referir ás danças e  
autos populares; porém, facilmente poderá  
o ensaiador conseguir a musica e cantos  
mais apropriados com o que de certo, da-  
rá mais relevo ao quadro que tão artisti-  
camente desenhou o sr. Alfredo Campos.

A *Morta do Azinhal* teve pois, o mais  
lisonjeiro a acolhimento por parte do publico,  
e o seu auctor, o sr. Alfredo Campos, foi  
calorosamente applaudido, sendo o alvo da  
mais completa ovacão, mormente quando  
dous ou tres sujeitos, entendendo que era  
chegado o momento de ajuste de contas,  
estranhas ao assumpto, romperam em ma-  
nifestação desagradavel.

O publico, profundamente indignado com  
a pequenez de tal procedimento, levantou  
se como um só homem, e soube, então,  
manifestar ao sr. Alfredo Campos a admi-  
ração que lhe mereceu o seu brilhante ta-  
lento, ainda ultimamente confirmado pela im-  
prensa toda do Porto a proposito da *Mor-  
ta do Azinhal*.

Não censuramos estes deploraveis inciden-  
tes, por que nem dignos são de nossa cen-  
sura: Lamentamos somente que no theatro  
da 3.ª cidade do paiz haja n' d'estes fac-  
tos vergonhosos, tanto mais vergonhosos,  
quanto é certo que o auctor, se a chave em  
posição de não poder defender-se, vendo-  
se cobardemente atacado, quando no palco,  
aonde fóra chamado.

No desempenho todos os artistas se hou-  
veram dignamente, especializando-se Amaral,  
Abel, Domingos Almeida, Carmen, Julia Pe-  
reira, Sangametti e Santos.

**Está preso**—O marçano que por diffe-  
rentes vezes roubou ao sr. Candido Pinhei-  
ro da rua de S. João a importancia de du-  
zentos e tantos mil reis, já se acha preso  
nas cadeiras d'esta cidade.

**Pagamento**—No cofre central d'este  
districto está aberto o pagamento ás clas-  
ses inactivas, do mez de novembro ultimo.

**Eleição**—Tem lugar amanhã a eleição  
da nova direcção e commissão da Associa-  
ção catholica.

**Magia Constituinte**—Antes de nos  
referirmos á parte mais pavorosa da últi-  
ma local que o *Constituinte* nos dirigiu, se-  
ja-nos licito fazer ainda uma rectificação; e  
sobre o assumpto será a ultima. Assim o  
esperamos.

O *Constituinte* não alterou somente a for-  
ma, transcrevendo o que dissemos acerca  
de umas censuras feitas em tempo aos pro-  
gressistas, em virtude da sua nimia tole-  
rancia e moderação. Alterou completamente  
o sentido de um periodo que, para evitar  
mais equívocos, vamos reduzir á simples  
forma de um syllogismo.

—Quem aconselhou medidas de intol-  
erancia, não pode razoavelmente chamar intol-  
erante a quem não seguiu, nem segue, es-  
ses conselhos. Ora os constituintes, quando  
eram nossos aliados e ainda apoiavam o  
actual governo, não só aconselharam taes  
medidas, mas até censuravam os progres-  
sistas por nimiamente tolerantés. Logo os  
constituintes não podem razoavelmente lan-  
çar a pedra da censura a ninguém, e muito  
menos aos progressistas, a quem por tal  
motivo chegaram a chamar—*umas aguas  
mortuas*. Nada menos!

bam-se de ter um *duende*, a quem pagam  
a que todas as noites vae escutar os so-  
nhos da auctoridade? E é por esse modo  
que descobrem o que se passa no centro?  
E é com semelhante affirmacão que preten-  
dem provar a veracidade de umas narra-  
ções que fizeram, com ares muitos serios  
com umas coleras muito violentas, e com  
uns desejos muito pronunciados de fize-  
rem passar o mesmo centro progressista  
por uma assembleia de partidarios fero-  
zes, que terminavam ordinariamente as suas  
sessões entoando o brilhante côro dos pu-  
nhões, dos Hugguenotes?

Devemos tocar a serio semelhante reve-  
lação? Mas isso seria suppôr que o *Consti-  
tuinte* pretendia lançar uma insinuação in-  
juriosa sobre as pessoas que frequentam a  
casa do sr. governador civil! Mas isso obrigar-  
nos-hia a acreditar que, no orçamento  
do centro constituinte, ha uma verba desti-  
nada a remunerar o serviço da espionagem  
nas casas particulares! Não podemos crer se-  
melhantes horrores; e do cavalheirismo do  
redactor do *Constituinte* esperamos uma de-  
claração catholica que dissipe a sombra  
da insinuação injuriosa, a que as suas pa-  
lavras de certo involuntariamente deram  
causa, bem como a suspeita de espiona-  
gem constituinte, que as mesmas palavras  
originaram.

Não vá algum mal intencionado attribuir  
a ultima viagem dos dois presidentes con-  
stituintes á Alemanha, a alguma conferen-  
cia com o sr. de Bismark, que em taes as-  
sumptos é competentissimo.

Resta-nos uma ultima hypothese a con-  
siderar. A do *duende* propriamente dito. Dar-  
se-hia o caso de que num centro, na sua  
quasi totalidade composto de clerigos de ori-  
ens sacras e alguns minoristas, em vez de  
exorcismos, se fazem evocações mysteriosas  
de espiritos invisiveis, com palavras magi-  
cas e caracteres cabalisticos?

Entramos em pleno dominio do sobrena-  
tural! Não temos de dialogar com meros  
partidarios do sr. Vaz Preto! Vamos ouvir  
personagens dos contos phantasticos de Ho-  
ffmann, ou das narrações phantasmagori-  
cas de Rouffemann!

Até hoje acreditavamos que os consti-  
tuintes passavam em Portugal a placida exis-  
tencia dos philosophos lakistas da Irlanda.  
Se não procuravam a verdade no fundo dos  
lagos, se não diligenciavam faz-la subir á  
toca d'agua, é por que lhes faltava n'esta  
paiz a primeira condigão, os lagos. No en-  
tanto julgavamos os entregues a occupações  
egualmente serenas e inoffensivas. Parecia-  
nos que ao centro constituinte se podia ap-  
plicar com alguma propriedade a pittoresca  
denominação, que um litterato d'esta cidade  
(o mesmo que chamou ao Gerez *um segun-  
da Veniza*) inventou quando, referindo-se a  
dois ex-ministros, os alcunhou de *estudistas  
honorarios*. Mais facilmente nos convenciam-  
mos de que o centro constituinte fosse um  
centro meramente honorario, do que um con-  
ciliabulo tenebroso, onde se estudassem as  
sciencias occultas.

Em vista porem da revelação do *Consti-  
tuinte*, começamos a acreditar o que ha dias  
nos referiu um poeta romantico da passada  
geração.

«A meia noite soava vagarosamente nas  
torres da cidade; e eu, á porta da cidade dos  
mortos, interrogava com olhar febril o se-  
gredo d'esses tumulos, onde dizem haver a  
paz tranquilla dos varvens da sorte. Era,  
qual junto de sepulchros outro sepulchro  
A mortada, que soprava rija e gelida, trazia-  
me aos ouvidos uns soluços sentidissimos.  
uns gemidos de aves agouzeiras, acompanha-  
dos por um concerto de estranhas e pavo-  
rosas harmonias, que o vento arrancava ás  
casuarinas. Esse luto da natureza casava-se  
maravilhosamente com o estado dolorido da  
minha alma. De repente fui despertado das  
minhas tristes cogitações por um ruido de  
passos apressados que se avizinavam. Dois  
vultos, envoltos em largas capas côr de mu-  
ralha, passaram junto a mim. O mais moço,  
descobriu um esplendido bigode loiro, dis-  
se em tom imperativo para o outro:—*Le-  
m-bre-se, cavalheiro, que estas aventuras são  
pouco serias para um membro do landwehr  
da magistratura portugueza.*—*Excelencias,*  
repliquou respeito amente o outro, deixan-  
do ver o fôro puosphorecente de um am-  
plo manto aadaluz; um passo ainda, e não  
está longe o porto. Napoleão, o Grande, tam-  
bem visitou em Paris Mlle. Lenormand. A fa-  
mosa prophetiza que vamos consultar habita  
a proximo d'estas paragens. D'aqui ao  
Areal são dois passos.»

A narração do poeta romantico fez sor-  
rir de incredulidade um grande admirador  
de façanhas gregas e romanas, que se acha-  
va presente.

—«Não me convenço reflexionou acertada-  
mente o alludido mancebo, de que os consti-  
tuintes tenham pacto com o diabo, como  
affirmam: nem contractos com espiritos ma-  
gnos. Antes acredito que elles, tendo de  
consultar oraculos, preferem as saltares e  
substanciaes praticas romanas. Alguem as-

severa ter visto alguns d'elles entrarem para um bosque sombrio de pinheiros, dedicados a Jupiter; e, n'esse retiro de pacatos, concentrados, solennes, de olhares luzentes, e de faces ruborizadas, abrirem as entranhas da victima escolhida—ordinariamente um perù.

Por esse processo sondam os mysteriosos problemas turcos e gregos, de que se acha ourissada a interminavel questao do oriente. A Macedonia, a Phenicia e a Beocia, leem com avidez os conselhos que Minerva lhes envia em revistas estrangeiras do *Constituinte*. Esses povos acreditam que, entre os barbaros do extremo occidente, Vazpretopoulos segue as pisadas de Alexandre.  
A Sabedoria acabara de fallar pela boca d'aquelle nosso amigo; e nós poderiamos irritar os deuses immortaes e sobretudo os nossos pacientes leitores, se acrescentasemos hoje mais algumas palavras ás *solemnia verba* que o mesmo proferiu.

Terminamos, pois, e o resto irá na proxima quarta-feira.

**Comissão districtal**—Já principiou o julgamento das reclamações relativas ao recrutamento d'este anno perante a comissão districtal.

**Direcção telegrapho-postal**—Pela direcção das obras publicas d'este districto foi participada ao governo que já se achavam concluidas as obras do edificio da direcção do correio e telegrapho d'esta cidade, a fim de que elle ordene a transferencia da repartição telegraphica para ali.

**Novo funcionario**—Ja chegou a Braga o sr. João Maria Pinheiro da Silva, ha pouco nomeado seguido official da direcção telegrapho-postal d'esta cidade.

**Recrutamento**—E' de 1:925 o numero de recrutas em divida no districto de Braga.

**Santa Maria Madaglena**—No domingo ultimo foi conduzida processionalmente para a capella da Ponte, e d'ahi para a da Falperra, a imagem de Santa Maria Magdalena, que por algum tempo esteve á veneração dos fieis no templo da Misericordia.

Acompanhava a procissão diversas irmandades, anginhos, uma philharmonica e immenso concurso de povo.

**Arcebispo de Goa**—Parece que será apresentado arcebispo de Goa o revd. prelado coadutor, que ali estava substituindo o fallecido arcebispo primaz.

**Modas**—Nem sempre as columnas d'um jornal se consagram exclusivamente aos debates da politica.

Por enquanto a nossa amavel leitora deve com certeza enfiar-se com a leitura dos estirados artigos de fundo d'este ou d'aquelle orgão partidario.

E' muito natural que isto não aconteça quando SS. EE. á imitação das suas collegas do novo mundo, tiverem o direito d'exercer os altos cargos do funcionalismo, e na tribuna parlamentar a sua voz se levantar em vibrações argentinas para cuidar dos interesses dos povos.

Como, porem, ainda tal não succede, desertemos por um pouco dos acampamentos da politica para vir consagrar a SS. EE. este artigo de modas, certos de que tal leitura lhes será mais agradavel.

Eis como são as modas da presente quadra, segundo um nosso collega da capital.

**Toilette de passeio**.—Vestuario de xadrez verde e preto, ou escocez, de cachemira; saia com prégas atravessadas por largas tiras de velludo preto, coberta a meio por duas fachas de velludo, cruzadas por traz e franjadas, formando grande laço, corpo com abas compridas, abotoado ao lado, com gola alta de velludo. Chapéo de pelucia de aba larga, orlada de velludo e forrada de setim da cor do vestido; plumas de dois tons; luvas de pellica preta.

**Toilette de casa**.—Chambre de cachemira de Escocia, lilaz; na frente, uma larga tira de pelucia de cor escura;romeira e mangas enfeitadas de pelucia igualmente; nos bolsos laços de setim lilaz; uma *fanchon*, isto é, uma mantilha de renda branca; graciosamente disposta na cabeça, ata-se ao lado por um

comprido laço de setim lilaz; sapatos de pelucia.

Os chapéus são de formas variadissimas, porém, como o dissemos, com respeito aos vestidos, deve-se escolher unicamente a que se harmonisa com a physionomia e sobretudo com a idade: por exemplo, a toque, de velludo ou pelucia, só convém a meninas ou senhoras muito novas, outras muitas fórmias, como a Maria Luiza, duqueza; Judio, fanchon, são muito elegantes.

A mantilha hespanhola de blonde branca ou preta se usará muito para o theatro e reuniões familiares, desposta com elegancia sobre o penteado e presa aos lados da cabeça por flores ou laços da cor do toilette.

**Benefícios ecclesiasticos**—Está aberto concurso por provas documentaes para provimento das seguintes egrejas:

Andraes[ S. Thiago] concelho de Villa Real, diocese de Braga.

Barrio ( S. Miguel) concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga.

Barrozas ( Santo Estevão), concelho de Louzada, diocese de Braga.

Freitas ( S. Pedro), concelho de Fafe, diocese de Braga.

Gandra [S. Salvador], concelho de Valença, diocese de Braga.

Goães ( S. Pedro), concelho de Villa Verde, diocese de Braga.

Passos ( Nossa Senhora da Graça), concelho de Mirandella, diocese de Braga.

Seidões ( S. Martinho), concelho de Fafe, diocese de Braga.

Varziella ( S. Miguel), concelho de Felgueiras, diocese de Braga.

### LOTERIA

O Governo do Estado de Hamburgo tem dado o concedimento de fazer de novo uma grande Loteria de dinheiro, e para procurar a empresa uma boa venda, e confiança em todas as partes do mundo o governo do Estado de Hamburgo encarregou-se de garantir o pagamento de todos os premios. Em consideração que Hamburgo pertence aos Estados mais ricos de Alemanha, e que este Governo garante com toda a Fazenda do Estado, desaparece toda a duvida sobre a solidez d'esta Loteria.

A mesma offerece a maior segurança. A Casa do Banco Jsenthal & C.<sup>a</sup> foi encarregada de novo da venda dos bilhetes, e o nosso jornal de hoje publica o annuncio relativo. Todas as pessoas que quizerem receber bilhetes directamente sem commissario podem mandar as ordens directamente ao Officio principal de Loteria Jsenthal & C.<sup>a</sup> Hamburgo.

### LITTERATURA

#### POESIA

Offerecida á distincta actriz da Sociedade Dramatica de Beneficencia de Penafiel, a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Rita Moreira d'Almeida commemorando o dia do seu beneficio.

*Le génie est un dieux tout de gloire et de flamme  
L'harmonie est sa voix, la nature est son ame.*

Vou dedilhar na minha pobre lyra  
Cantico de jubilo, mas pequeno,  
Algun, por que nem sempre som ameno  
De suzs brandas cordas se desfira.

Estas notas do fundo de minh'alma,  
Soando na solidão l'as vou dar,  
Não é o que devia offertar  
Mas era—sim!—uma mimosa palma.

O teu genio ao palco te levou,  
E seguist'ousada para a scena  
Que Piron e Gresset tanto amou.

A lyra já não resoa amena,  
Não foi grande cantico que tocon.  
Mas a—GRATIDÃO—é o seu emblema.

Penafiel 3 | 12 | 80

José Julio dos Reis.

### CHARADA A PREMIO

C'est un messenger de Dieu.—2  
Et voilà son gentil nom.—2

C'est pour toi, fille des cieux,  
Tout mon amour, ma passion.

N. N.

### COMMUNICADOS

## Protesto para ser conhecido n'esta provincia e em Portugal.

Casando-me em 1866 com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida Fiuza Lima, filha legitima do fallecido José Joaquim Fiuza Lima, couberam-me por fallecimento d'este, em herança diverssas partes em uma propriedade ural no julgado da cidade de Caminha, da provincia do Minho, no reino de Portugal, previndas por herança do portuguez Antonio José Fiuza Lima, avô de minha mulher.

Alem d'estas partes, comprei mais as dos herdeiros de Pedro José Fiuza Lima, irmão de meu sogro, bem como as que couberem a minhas cunhadas D. Maria Rosa Fiuza Lima e Josefina Candida Fiuza Lima.

Este predio está sendo usufruido por alguns parentes de meu sogro, que todavia não são herdeiros e ignoro se pagam arrendamentos.

Entretanto, não sendo este para mim o ponto principal, tenho somente em vista protestar contra qualquer venda, ou dirijam a dita propriedade, sem que eu seja previamente ouvido; e para que não se allegue ignorancia, mando publicar o presente, que será reproduido no Porto e em Braga.

Fortaleza, Capital do Ceará no Brazil 8 de Junho de 1880.

(15) José Joaquim d'Almeida.

Sr. Redactor da «Correspondencia do Norte»

Consinta V. que no seu muito lido jornal eu faça a seguinte declaração:

Constando-me que na descripção do inventario a que se está procedendo por fallecimento de meu exm.<sup>o</sup> Sogro, o cabeça d'inventario faz entrar um certo numero de dividas ao casal, declarando que é por minha causa que taes dividas se aponta.—eu venho aqui fazer publico que não fui consultado e nada sei sobre semelhantes dividas.

Nenhuns apontamentos nem livros vi das dividas ou creditos de meu fallecido Sogro; e por isso é claro que eu não podia ser de modo algum o causador de figurarem na dita descripção quaesquer dividas.

Pela publicação d'estas linhas me confesso

De V.  
attento venerador  
José A. Esmeris.

(16)

### AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, agradecem sumamente penhorados, a todas as pessoas, que se dignaram comprimental-os, por occasião do fallecimento de seu sempre chorado pae, sogro e avô, José Francisco Lopes Ferráz, e assistiram aos officios fúnebres, que por sua alma tiveram lugar no dia 25 do corrente, na capella de S. Sebastião da Villa de Prado; e bem assim, a todas as exc.<sup>as</sup> sr.<sup>as</sup>, e cavalheiros, que no dia 29 do mesmo assistiram a missa do setimo dia, que pela alma do dito finado, se celebrou na igreja da Ordem Terceira d'esta cidade; nem por este meio já que o não podem fazer pessoalmente a todos protestar o seu profundo reconhecimento, e ao mesmo tempo pedirem desculpa d'alguma falta involuntaria, que por acaso hajam committido.

Braga 30 de novembro de 1880.  
D. Delfina Ferráz de Castro Pinto.  
Joaquim Cezar de Castro Pinto.  
Francisco Lopes Ferráz.  
João Francisco Lopes Ferráz.  
Thomé Pereira.  
Antonio José Ferreira (233)

### Theatro de S. Geraldo

Quarta feira 8 de Dezembro  
Companhia dramatica portugueza  
O drama—FILHA DO SALTIMBANCO e a comedia—DURANTE A LUA DE MEL

Quinta feira 9 e Sexta feira 10  
Companhia do Principe Real  
Espectaculos em que toma parte a companhia norte americana dos srs. H. Clark Y N. Rogers e o celebre chino Ling-Look.  
A's 8 horas da noite

### ANNUNCIOS

## Caffé Ferreira Braga

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de annunciar aos seus bons amigos e freguezes que d'esde o dia 1.<sup>o</sup> do proximo mez de dezembro em diante principia no mesmo estabelecimento um serviço de iguarias em frio, as quaes ali se acham designadas n'uma lista com os seus respectivos preços por cada pessoa.

O annunciante espera a concorrência dos seus numerosos freguezes, affiançando-lhes limpesa, aceio do serviço, e modicidade dos preços.

Braga 30 de Novembro de 1880.

(232) José Ferreira Braga.

## Tabacaria Bracarense

27—RUA DO SOUTO—27

Esquina da rua do Jato

BRAGA

Reducção dos preços dos rapés  
Companhia Nacional em Xabregas

Rapé meio grosso em.....	250 gr.	400
« Fino.....	«	400
« Masulipação 2. <sup>a</sup> .....	«	490
« Cruz de Malta.....	«	440
« Masulipação 1. <sup>a</sup> .....	«	480
« Secco.....	«	570

#### LEALDADE:

« Vinagrinho e meio grosso	«	300
« Miguel Augusto.....	«	240
« Boa-fé.....	«	260

Especialidade em charutos Havanos e da Bahia

Deposito de tabacos de todas as fabricas

Grande desconto aos snrs. estaqueiros

## DEPOSITO DE PAPEL DE RUAES

Papel de embrulho—Idem costaneira—Idem almoço, lizo e pautado—Idem fino, marca pequena e grande—Idem de jornal—Idem de impressão de livros—Idem de diversas côres.

Remettem-se amostras a quem as pedir.  
Preços sem competidor. (236)

## Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão do mesmo juizo Freitas, se faz publico que no dia 12 do proximo futuro mez de dezembro, por 10 horas da manhã terá lugar no tribunal judicial d'esta cidade de Braga, a arrematação d'uma porção de vinho verde, feijão amarello, batatas, geremens, cabacos e cebolas, penhorados pela direcção do Banco Mercantil de Braga ao executado Francisco Casimiro da Cruz Teixeira, d'esta cidade de Braga, nos autos de execução de sentença de acção por letra, que a dita direcção promove contra o dito executado.

Braga 22 de novembro de 1880.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro de Sampaio (237)

## Conferencia de S. Vicente de Paulo em Braga

São por este meio convidados os socios activos e honorarios a assistirem á missa que a Conferencia mandará rezar, na igreja do convento dos Remedios, as 8 horas do dia 12 do corrente, e a tomarem parte na communhão geral que se seguirá áquelle acto. São igualmente convidados os referidos socios só do sexo masculino a comparecerem á assembleia geral, que se effectuará na casa das sessões da Conferencia, ás 6 horas da tarde do mencionado dia.

Braga 6 de Dezembro de 1880.

O Secretario

Joaquim Leal. (238)

Grande Hotel  
NO  
BOM JESUS DO MONTE

Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece acoio, bom serviço e modicidade de preços.  
(183)

**CONSULTORIO DENTAL**



39—RUA DOS CHÃOS—39 (1)

**ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO DA CASA DE VILLA POUCA**

Rua do Souto n.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	150
« « « « «	190
« Lagrima	200
« Branco de meza	210
« tinto de meza fino	270
« de prova secca	300
« Malvasia de 2.ª	360
« « velho	400
« Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
« Roncão	700
« Alvaralhão	500
« Velho de 1854	600
« a retalho para meza a 60 e 80, o quartilho tinto, e branco	120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandar o exemplar por meio de qualquer processo chimico.  
(15)

**HOTEL DO PARQUE**

NO  
BOM JESUS DO MONTE

Este acreditado estabelecimento pelo acoio, bom serviço e modicidade de preços continúa, na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.

**O ATHENEU**

Publicação de ensino, educação e recreio e das conquistas da civilização

A actualidade illustrada mais barata e mais brilhante de Portugal

Esta publicação semanal de educação e recreio, custa por anno 2500 reis fortes.

Assigna-se na administração da Gazeta de Noticias, rua sete de setembro 72—Rio de Janeiro.

Estão publicados os primeiros numeros, abrihantados pelas pennas dos principaes escriptores portuguezes e estrangeiros.—Em Portugal assigna-se na rua da Victoria, 166. Lisboa.

**A AGENCIA DE PUBLICIDADE**

EMPREZA—CARVALHO & VIEIRA

ESCRITORIO—Praça de D. Pedro n.º 23

(ENTRADA PELO PORTÃO N.º 24)

**ENCARREGASE**

DE

**ANNUNCIOS NOS CAMINHOS DE FERRO E THEATROS**

Por e contracto exclusivo que tem com os caminhos de ferro do Minho, Douro e Pova Theatros d'esta cidade e Palacio de Chrystal, só a Agencia pode collocar quadros o cartazes nas respectivas estações, wagons, salas d'espera e atrios, para o que a Agencia estabeleceu os preços seguintes:

Por cada quadro em qualquer dos locais (das dimensões de 0,50 de comprimento, por 0,36 de largo), por mez.	200
Sendo de maiores dimensões (quatro fornecido pelo annunciante), por mez.	300
Quadros em 15 logares a escolha do annunciante.	2500
« em todas as estações e theatros.	4500
« em todos os wagons.	5500

Os quadros dos wagons medem 0,30 de comprimento por 0,175 de largo. Os quadros são fornecidos gratuitamente pela Agencia, de cuja conta é tambem o trabalho de envernizar o annuncio, a sua collocação e conservação. O impresso é fornecido pelo annunciante.

O contracto não pode ser por menos de 1 anno, mas caso o annunciante queira mudar o annuncio em prazos convencionados, pagará somente por isso uma pequena percentagem previamente combinada.

**Cartazes nas esquinas das ruas**

Nos quadros que a mesma Agencia tem pelas esquinas da cidade collocam-se cartazes pelos seguintes preços:

Até 5, por cada um.	100
De 5 a 25 sem responsabilidade de conservação.	1500
« « com responsabilidade por um mez.	4500

Os sellos são pagos pelo annunciante, salvo aquelles que for necessario reformar quando haja responsabilidade de conservação.

**Annuncios em jornaes das provincias**

Recebe annuncios para todos os jornaes da provincia sem que o annunciantes pague mais do que a importancia do annuncio devidamente comprovada pelos recibos das respectivas administrações.

Querendo o annuncio em mais do que n'um jornal, basta mandar a nota do annuncio com a declaração das terras onde o quer publicar, que a Agencia encarrega-se de tirar as competentes copias.

**TRADUCCOES**

Encarrega-se a mesma Agencia de qualquer traducção do inglez, francez ou hespanhol

A administração d'este jornal, representante da Agencia de Publicidade, recebe annuncios para todos os jornaes das provincias e toma o encargo dos serviços que a mesma Agencia offerece.

**Atenção**

Na rua do Souto n.º 38, vendem-se caixões vazios, por preços modicos.  
(17)

**SEM COMPETENCIA**

**ALGODÕES**

Pereira, Aguiar & C.ª, tem o deposito de fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão sua preferencia. [118]

**Doce de fructa fabricado em Coimbra**

SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se por preços modicos, no estabelecimento do sr. Maia, chapeleiro, rua do Souto 44.  
(235)

**MOURA**

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.  
(8)

JOSE MARIA DA SILVA, contraste da prata, compra ouro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como ouro em barra.  
(206)

Novissima

**LOTERIA DE DINHEIRO**

Sob a garantia do Governo

SORTEIO

aos

15 de Dezembro a. c.

A novissima Loteria de dinheiro conta 46.640 Premios que são extrahidos em 7 Classes. O preço dos bilhetes é fixado d'Officio, e importa para todos os Sorteios da primeira Classe

Reis 1500 para bilhetes inteiros  
Reis 750 para meios bilhetes

O premio maior que no caso o mais feliz se pode ganhar na novissima Loteria de dinheiro importa

**100:000,000 REIS**

Esta Loteria conta especialmente os premios seguintes:

Reis	Reis
1 a 62:500,000	62:500,000
1 a 37:500,000	37:500,000
1 a 25:000,000	25:000,000
1 a 15:000,000	15:000,000
1 a 12:500,000	12:500,000
2 a 10:000,000	20:000,000
2 a 7:500,000	15:000,000
5 a 6:250,000	31:250,000
2 a 5:000,000	10:000,000
12 a 3:750,000	45:000,000
1 a 3:000,000	3:000,000
24 a 2:500,000	60:000,000
4 a 2:000,000	8:000,000
3 a 1:500,000	4:500,000
52 a 1:250,000	65:000,000
6 a 1:000,000	6:000,000
108 a 750,000	81:000,000
214 a 500,000	107:000,000
etc. etc. etc.	

Contra envio d'esta quantia em Notas do Banco de Portugal, estampilhas portuguezas, ou tambem em letras sobre Franca, Inglaterra ou Allemanha mandamos logo em carta fechada pelo correio os bilhetes originaes encomendados, que são munidos das Armas do Estado, a cada commitente ainda em tempo justo, e validos para todos os Sorteios da primeira Classe.

A cada envio de bilhetes juntamos o Plano do Sorteio, e logo depois do Sorteio cada possuidor de Bilhetes recebe a lista official do sorteio. O pagamento dos Premios tem lugar immediatamente pela nossa mediação, e sob a verificação do Governo em moeda sonante, desejando tambem a morada do ganhador.

As ordens devem ser endereçadas ao

Officio principal de Loteria

**JSENTHAL & C.ª**

HAMBURGO

(Allemanha)

Correspondemos em todas as linguas Europeas. As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas.

(30)

**Faria Guimarães**

RUA DE S. MARCOS N.º 4

Contiua a vender no seu acreditado estabelecimento, vernizes, tintas e oleo, para pinturas de casas, cimento romano, e mais objectos proprios do seu estabelecimento, sendo estes da melhor qualidade, e seus preços os mais resumidos.

Está habilitado na forma da lei.

IMPRESA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24